

## HISTÓRIA

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 21, relacione os períodos históricos da civilização grega (coluna A) a suas respectivas características essenciais (coluna B).

### Coluna A

1. Período Homérico
2. Período Arcaico
3. Período Clássico
4. Período Helenístico

### Coluna B

- ( ) Consolidação das estruturas fundamentais da *polis*, a mais célebre das instituições gregas. O período é marcado pela expansão territorial e pela intensificação do comércio entre as cidades.
- ( ) Dissolução da comunidade gentilícia conhecida como *génos*, com a formação das cidades-estado. Grande parte do conhecimento sobre o período deve-se às informações fornecidas pelos poemas *Ilíada* e *Odisséia*.
- ( ) Difusão da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas militares de Alexandre Magno, levando à fusão do racionalismo grego com o misticismo oriental. Ocorreu, no período, a progressiva ruptura na identificação do cidadão com sua *polis* de origem.
- ( ) Formação da Confederação de Delos, que consolidava a hegemonia comercial e política de Atenas. Verificou-se, neste período, o máximo desenvolvimento da filosofia, da poesia, das ciências e das artes.

**21)** A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- A) 2 – 1 – 4 – 3
- B) 1 – 2 – 3 – 4
- C) 3 – 2 – 4 – 1
- D) 4 – 3 – 1 – 2
- E) 3 – 4 – 2 – 1

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 22, considere as seguintes afirmativas sobre o Império Carolíngio, constituído a partir do reino dos Francos durante a chamada Alta Idade Média.

- I. A dinastia carolíngia, a partir de Pepino, o Breve, no século VIII, buscou combater o poder temporal da Igreja através do confisco de terras eclesiásticas e da dissolução do chamado Patrimônio de São Pedro, na Itália.
- II. A partir do reinado de Carlos Magno, coroado “imperador dos romanos” no ano de 800, a servidão enfraqueceu-se consideravelmente na Europa, pois o Estado impunha aos nobres a transformação dos servos da gleba em camponeses livres, para facilitar o recrutamento militar.
- III. Apesar de procurar centralizar o poder, Carlos Magno contribuiu para a descentralização política no Império, ao distribuir propriedades de terras e direitos vitalícios entre os vassallos, em troca de lealdade e de serviço militar.
- IV. O Tratado de Verdun, firmado entre os netos de Carlos Magno após esses guerrearem entre si, dividia o Império em três partes, que passavam a constituir Estados apenas nominais, devido à consolidação da ordem política feudal.

**22)** São corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

**23)** O Renascimento, movimento cultural com origem na Itália, e o Humanismo, no princípio da Idade Moderna, tiveram repercussão social de caráter \_\_\_\_\_. Ao representarem as relações do homem com Deus e com a natureza, as obras renascentistas caracterizaram-se pelo \_\_\_\_\_, ao passo que a renovação científica do período criou uma nova imagem do universo físico, marcada pelo \_\_\_\_\_.

- A) popular – antropocentrismo – geocentrismo
- B) elitista – teocentrismo – heliocentrismo
- C) popular – antropocentrismo – heliocentrismo
- D) popular – teocentrismo – geocentrismo
- E) elitista – antropocentrismo – heliocentrismo

24) No interior do sistema de alianças que caracterizava a diplomacia dos conflitos entre as potências imperialistas no começo do século XX, a Inglaterra abandonou a política do “esplêndido isolamento” da era vitoriana (1837-1901), consolidando, através da Tríplice Entente, de 1907, sua aproximação com

- A) a Itália e a França.
- B) a Rússia e a Áustria.
- C) os Estados Unidos e a Rússia.
- D) a França e a Rússia.
- E) a Áustria e a Itália.

---

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 25, considere o texto abaixo.**

“Uma após outra, as repúblicas declaravam a soberania ou a independência. Do Báltico ao Cáucaso e à Ásia Central, como num jogo de dominó, as peças que formavam o monolítico Estado multinacional (...) embarcaram num movimento centrífugo de ruptura e separação. As repúblicas bálticas (...) conseguiram o reconhecimento de sua independência pelo Ocidente (...) e ganhavam novos lugares na ONU. Iniciavam-se complexas negociações, visando à formação de uma nova União”.

MAGNOLI, Demétrio. *O mundo contemporâneo. Relações internacionais 1945-2000*. São Paulo: Moderna, 1996, p. 118.

25) O texto descreve o colapso e o conseqüente desaparecimento, em 1991, da

- A) Iugoslávia.
- B) Tchecoslováquia.
- C) União Soviética.
- D) República Democrática Alemã.
- E) Comunidade de Estados Independentes.

26) Em 1640, com o fim da União Ibérica, Portugal se defronta com vários problemas e desafios para administrar o Brasil Colonial e desenvolver a sua economia. Entre esses problemas, **NÃO** pode ser arrolada

- A) a expulsão dos holandeses da região açucareira do Nordeste.
- B) a destruição do Quilombo de Palmares, que desafiava a ordem escravista.
- C) a escassez de metais preciosos e a queda dos preços do açúcar.
- D) a expulsão dos jesuítas que dificultavam a escravização dos indígenas no estado do Grão-Pará.
- E) a reorganização administrativa da colônia e de sua defesa.

---

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 27 com base nas afirmativas abaixo, sobre o período em que ocorreu a Guerra do Paraguai (1864-1870).**

- I. O Paraguai desenvolveu uma política econômica nacionalista e estatizante, voltada para o mercado interno e baseada no fortalecimento da agricultura, desenvolvida em pequenas e médias propriedades; na criação de fazendas estatais e fundições; e na construção de ferrovias e estaleiros.
- II. O Paraguai apresentava problemas para o desenvolvimento do comércio exterior, por não ter acesso ao mar, dependendo, assim, do Rio Paraná e do Rio da Prata – controlados por Brasil, Uruguai e Argentina.
- III. A Tríplice Aliança entre Argentina, Brasil e Uruguai foi facilitada pela longa convergência de interesses políticos e econômicos dos três países na Região do Prata.
- IV. A Guerra do Paraguai acelerou uma crise e, em conseqüência, o fim do Império do Brasil, ao aprofundar as contradições internas entre Exército e lideranças civis, aumentar o desequilíbrio das finanças e colocar em questão o pacto escravista.

27) Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I e III
- C) I, II e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 28 com base nas afirmativas abaixo, sobre o Movimento Tenentista.**

- I. O Tenentismo foi um movimento político com características reformistas, que lutava contra o poder das oligarquias regionais e contra o coronelismo.
- II. Se no plano político o tenentismo tinha idéias progressistas, como a defesa do voto secreto e a criação de uma justiça eleitoral autônoma, no plano econômico defendia o fortalecimento da agricultura e da pecuária de exportação.
- III. O tenentismo foi um movimento elitista, por recusar-se a mobilizar as classes populares na cidade e no campo, bem como por afastar-se do movimento operário.
- IV. O caráter difuso das idéias políticas tenentistas permitiu que dele emergissem líderes de movimentos políticos tão opostos quanto o Partido Comunista Brasileiro e a Ação Integralista Brasileira.

**28)** Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I, III e IV
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

**29)** *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso, foi um samba-exaltação composto num contexto caracterizado pela censura às letras de música que falassem da malandragem e pela utilização política do samba através do rádio – inclusive com a composição de marchinhas de carnaval – no sentido de forjar o consenso político ao redor de um projeto de modernização populista e autoritário, que caracterizou o governo de

- A) Juscelino Kubitschek
- B) Eurico Gaspar Dutra
- C) Castelo Branco
- D) Jânio Quadros
- E) Getúlio Vargas

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 a partir da leitura e análise das letras das músicas abaixo.**

**Geração Coca-Cola – Letra: Renato Russo**

Quando nascemos fomos programados  
A receber o que vocês nos empurraram  
Com os enlatados dos USA, de 9 a 6.  
Desde pequenos nós comemos lixo  
Comercial e industrial  
Mas agora chegou nossa vez  
Vamos cuspir de volta o lixo em cima de vocês.  
Somos os filhos da revolução  
Somos burgueses sem religião  
Somos o futuro da nação  
Geração Coca-Cola.  
Depois de vinte anos na escola  
Não é difícil aprender  
Todas as manhas do seu jogo sujo  
Não é assim que tem que ser  
Vamos fazer nosso dever de casa  
E aí então, vocês vão ver  
Suas crianças derrubando reis  
Fazer comédia no cinema com as suas leis (...)

**Que país é esse? – Letra: Renato Russo**

Nas favelas, no senado  
Sujeira pra todo lado  
Ninguém respeita a Constituição  
Mas todos acreditam no futuro da nação  
Que país é esse? (...)

**30)** As letras das músicas “Geração Coca-cola” e “Que país é esse?”, da banda de rock *Legião Urbana*, referem-se a um contexto particular de transformações na política, na sociedade e na economia brasileira. A sensação de frustração frente às promessas de mudança e de maior participação popular e estudantil na política, presente nas letras dessas músicas, refere-se a um determinado contexto político. Qual é esse contexto?

- A) A crise institucional causada pela corrupção no governo de João Goulart.
- B) A derrota do movimento “Diretas Já” e a eleição indireta para Presidente.
- C) A censura e a repressão do governo do último Presidente militar, o Gen. Médici.
- D) As privatizações e a globalização da economia brasileira do Governo de FHC.
- E) A crise atual do governo de Luis Inácio Lula da Silva, causada pelo “mensalão”.